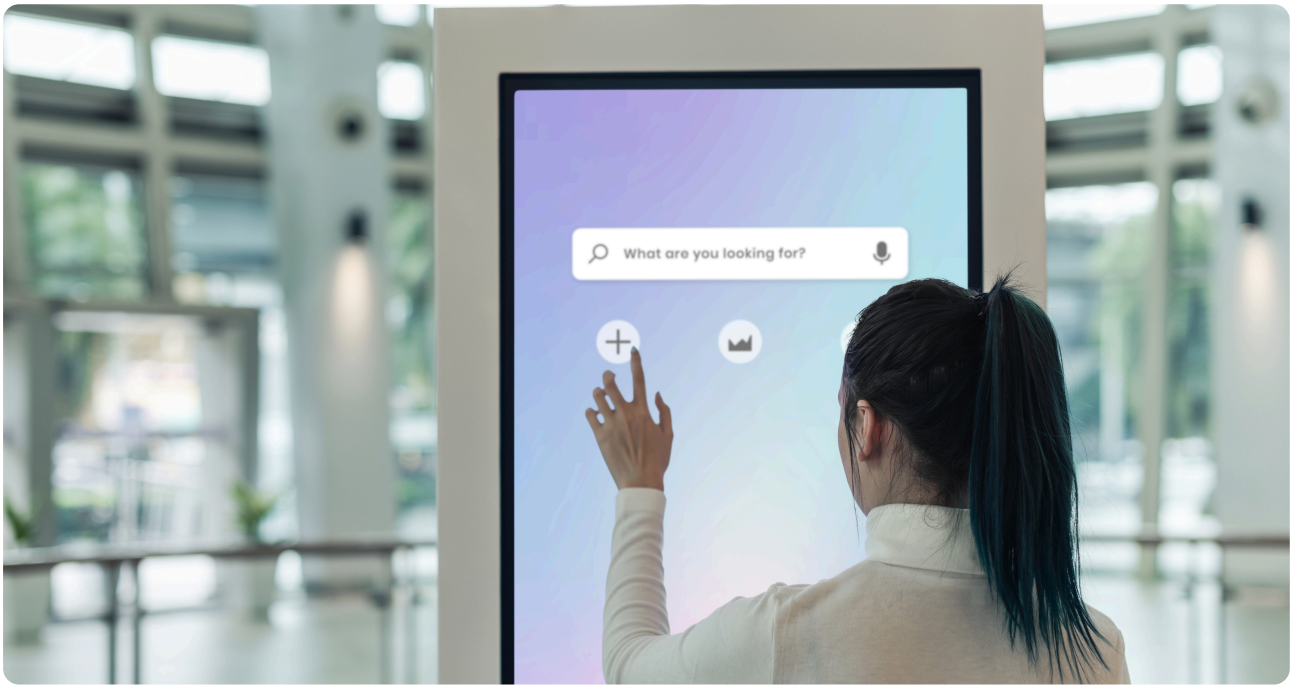
NEWS

Chegar sem fazer fila

Como a zona de entrada recebe, orienta e ajuda os visitantes no check-in.

6 de novembro de 2026, Tobias Engl



A fila na receção é uma imagem familiar, sobretudo à hora das chegadas, ao início da noite. Um ecrã na zona de entrada dissolve-a. Quem acaba de chegar regista-se por si, escolhe o seu quarto ou o seu assunto e, pouco depois, tem na mão o cartão, a chave ou a senha de espera.

O que ajuda nesse momento varia de casa para casa. No hotel, o hóspede escolhe o quarto e recebe o cartão; na clínica, o paciente regista-se para a consulta; na repartição, o visitante indica o seu assunto e tira a senha adequada. O ecrã conduz ao longo do processo, passo a passo, na língua escolhida.

Isso alivia a receção sem a substituir. Quem tem uma pergunta continua a encontrar uma pessoa; quem tem pressa despacha-se mais depressa sozinho. Entretanto, a zona de entrada mostra o caminho para o elevador, os horários de funcionamento e os avisos mais importantes do dia, bem visíveis logo ao entrar.

Por trás do ecrã da receção trabalha o ScreenWay, localmente, dentro de portas. Os dados de registo, seja o nome, a reserva ou o assunto, são processados no local e não saem do edifício. Precisamente num sítio onde são dadas as primeiras informações pessoais, isso é mais do que um pormenor técnico.

Assim, o primeiro momento na casa torna-se um momento tranquilo. Ninguém fica indeciso à entrada, ninguém espera mais do que o necessário, e a receção fica com a cabeça livre para os visitantes que realmente precisam dela.